



INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520





INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520



APRESENTAÇÃO

A International Integralize Scientific configura-se como um periódico científico mensal dedicado à difusão rigorosa e qualificada do conhecimento acadêmico. Com publicações predominantemente em língua portuguesa e contribuições consistentes em inglês e espanhol, a revista consolida-se como um espaço editorial multicultural, orientado ao diálogo científico internacional e ao fortalecimento da produção intelectual brasileira no cenário global.

Alinhada a elevados critérios de avaliação acadêmica, a revista privilegia a publicação de artigos inéditos de discentes e docentes provenientes de distintas áreas do saber, reconhecendo a ciência como campo plural e interdisciplinar. Cada manuscrito submetido passa por criteriosa análise técnico-científica em regime de avaliação por pares, assegurando integridade metodológica, consistência teórica e relevância social dos resultados apresentados. Dessa forma, a International Integralize Scientific reafirma seu compromisso institucional com a circulação responsável do conhecimento e com o fortalecimento da cultura de pesquisa.

Sua missão institucional consiste em promover a publicação e a disseminação de pesquisas inovadoras que contribuam efetivamente para o avanço científico e tecnológico, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens investigativas. A revista persegue a visão de consolidar-se como referência de credibilidade e excelência acadêmica no contexto internacional, valorizando a produção científica que se ancora em evidências sólidas, metodologias reconhecidas e padrões éticos elevados.

A governança editorial do periódico opera em plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo transparência processual, rastreabilidade, interoperabilidade com bases internacionais e aderência às melhores práticas em editoração científica. A revista possui registro ISSN nas versões impressa e digital e atribui Digital Object Identifier (DOI) a todas as publicações, mediante associação ativa à Crossref, assegurando autenticidade, persistência e ampla citabilidade internacional. Sua atuação editorial mantém alinhamento às boas práticas recomendadas por organizações científicas de referência e aos princípios éticos, técnicos e normativos que orientam a gestão de periódicos acadêmicos qualificados, incluindo diretrizes consolidadas no âmbito da normalização internacional.



Os valores que regem sua atuação editorial fundamentam-se no rigor científico, na ética acadêmica e na promoção de um ecossistema plural de saberes. A diversidade disciplinar, a integridade intelectual, a inovação, o impacto social da ciência e a construção de redes colaborativas entre pesquisadores de diferentes nacionalidades constituem pilares estruturantes do periódico. Ao incentivar a interlocução entre centros de pesquisa, universidades e comunidades científicas, a International Integralize Scientific contribui para o desenvolvimento de uma ciência aberta ao diálogo, orientada à melhoria contínua e sensível às demandas contemporâneas.

Sua periodicidade regular, o compromisso com padrões editoriais elevados e a interlocução permanente com autores e avaliadores qualificados reforçam a credibilidade da revista como veículo legítimo de disseminação científica. Trata-se, assim, de um espaço editorial que acolhe a investigação acadêmica com seriedade, estimulando trajetórias de produção intelectual consistente, ética e socialmente relevante.

Ao posicionar-se como ponte entre diferentes culturas, idiomas e tradições científicas, a International Integralize Scientific reafirma o papel estratégico dos periódicos acadêmicos no fortalecimento da ciência global e na promoção de um conhecimento capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e projetar pesquisadores brasileiros e internacionais em um ambiente científico de excelência.



**INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC**

Expediente Editorial

A Revista International Integralize Scientific é um periódico científico mensal dedicado à promoção e disseminação de conhecimento acadêmico de alta qualidade, orientado por rigor metodológico e compromisso ético. Seu propósito central consiste em oferecer um espaço de visibilidade qualificada para pesquisas inéditas, contribuindo para o fortalecimento do debate científico e para o desenvolvimento contínuo das diversas áreas do saber. Ao assegurar processos criteriosos de avaliação e seleção editorial, o periódico reafirma sua vocação institucional de fomentar o pensamento crítico, incentivar o intercâmbio intelectual e apoiar a formação de novas gerações de pesquisadores.

Diretor Geral

Dr. Luan Trindade

Responsável pela direção estratégica do periódico, conduz a governança institucional da revista, assegurando o alinhamento entre política editorial, expansão científica e fortalecimento das relações acadêmicas nacionais e internacionais.

Diretora Administrativa

Profa. PhD Vanessa Sales

Docente e pesquisadora, com trajetória consolidada na área acadêmica, coordena os processos organizacionais e de gestão editorial, contribuindo diretamente para a qualidade científica, ética e institucional das publicações.

Editor de Design Gráfico e Diagramação

Balbino Júnior

Profissional responsável pela curadoria visual, normatização gráfica e composição editorial, assegurando harmonia estética, legibilidade acadêmica e conformidade técnica das edições.

Características do Periódico

Periodicidade:

Mensal

Idiomas de Publicação:

Português, Inglês e Espanhol

Plataforma Editorial:

Open Journal Systems (OJS)

Registro Internacional:

SSN 3085-654X

Identificação Digital:

DOI registrado e associado à Crossref

Contato Editorial

Para esclarecimentos, submissões, parcerias institucionais ou orientações relacionadas ao processo editorial, a equipe técnica encontra-se à disposição através do e-mail:

publicacao@iiscientific.com

Endereço Institucional

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil
Rodovia SC-401, Bairro Saco Grande
CEP 88032-005

A International Integralize Scientific mantém atuação editorial orientada pelas boas práticas científicas internacionais, alinhada aos princípios de integridade acadêmica, transparência editorial e responsabilidade social do conhecimento. Seu corpo diretivo e técnico atua de maneira integrada para assegurar excelência, continuidade e relevância científica em cada edição publicada.

Corpo Editorial e Conselho de Revisores por Pares

A revista adota um rigoroso processo de avaliação científica por pares (peer review), conduzido preferencialmente no modelo doubleblind, garantindo anonimato entre autores e revisores durante o processo avaliativo, imparcialidade na emissão dos pareceres e excelência acadêmica na seleção dos manuscritos publicados.

A divulgação institucional do corpo editorial e dos revisores por pares não estabelece qualquer vinculação entre avaliadores e artigos específicos, preservando integralmente a confidencialidade e a integridade ética do processo de revisão.

Editora-Chefe

Profa. PhD Vanessa Sales

Equipe Editorial

Prof. PhD Hélio Sales Rios
Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva
Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva
Prof. PhD Manoel Coracy Dias Saboia
Prof. Dr. Daniel LaiberBonadiman

Declaração de Transparência Editorial

O periódico mantém registro formal de todas as etapas do processo de avaliação científica, assegurando confidencialidade, ética, independência acadêmica e conformidade com o modelo doubleblindpeer review, no qual autores e revisores permanecem mutuamente anônimos durante o processo avaliativo.

Conselho de Revisores por Pares (Peer Review Board)

O Conselho de Revisores por Pares é composto por pesquisadores com sólida formação acadêmica e reconhecida atuação científica. Os pareceres técnicos emitidos avaliam critérios de relevância científica, originalidade, consistência metodológica, contribuição teórica e adequação ética, fortalecendo o rigor e a credibilidade do periódico.

Pareceristas

Ciências da Educação

Dr. Carlos Mendonça
Dr. Marcelo Pertussatti
Dr. Ederson Renan Pacheco de Farias

Ciência da Saúde

Dr. Daniel Laiber
Dra. Luisa Bonadiman

Ciências Jurídicas

Dr. Avelino Thiago
Dr. James Melo de Sousa
Dr. Manoel Coracy

Educação Inclusiva

Dra. Fábيا Roseana Souza Oliveira da Silva
Dra. Karla Roberta Melo de Vasconcellos

Tecnologia

Dr. Flávio Lopes
Dr. Geraldo Lúcio

Editor Gerente

Rayane Priscila Santos de Souza

Editores de Seção

Karolayne Luana de Oliveira Silva
Eloisa Bárbara Rodrigues Lima

Equipe de Produção Editorial

Reviane Francy Silva da Silveira
Priscila de Fátima Lima Schio
Lucas Teotônio Vieira

Editor Técnico

Balbino Júnior

Administrador do Sistema OJS

Vitor Santos

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA EM DIFERENTES ABORDAGENS DO ENSINO

DISTANCE EDUCATION: EVALUATING EFFECTIVENESS IN DIFFERENT TEACHING APPROACHES

EDUCACIÓN A DISTANCIA: EVALUACIÓN DE LA EFICACIA EN DIFERENTES ENFOQUES DE ENSEÑANZA

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar a eficácia da Educação a Distância (EaD) a partir de diferentes abordagens de ensino, considerando seus impactos no processo de aprendizagem, no engajamento dos estudantes e na qualidade da formação acadêmica. Trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico, fundamentada em produções científicas nacionais e internacionais que discutem modelos pedagógicos aplicados à EaD, como abordagens interacionistas, construtivistas e sociointeracionistas. Os resultados apontam que a eficácia da EaD está diretamente relacionada ao alinhamento entre metodologia, recursos tecnológicos e mediação pedagógica. Abordagens centradas apenas na transmissão de conteúdos tendem a apresentar menores índices de participação e aprendizagem significativa, enquanto propostas que valorizam a interação, a autonomia do estudante e o uso intencional das tecnologias digitais demonstram melhores resultados educacionais. Além disso, evidencia-se o papel fundamental do professor como mediador do conhecimento e a importância da formação docente para o uso pedagógico das plataformas digitais. Conclui-se que a EaD, quando planejada de forma crítica e fundamentada em abordagens pedagógicas consistentes, pode ser tão eficaz quanto o ensino presencial, contribuindo para a democratização do acesso à educação e para a inovação dos processos de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Educação a distância; aprendizagem; estudantes; plataformas digitais.

ABSTRACT

This study aims to analyze the effectiveness of Distance Education (DE) from different teaching approaches, considering their impacts on the learning process, student engagement, and the quality of academic training. It is bibliographical research, based on national and international scientific productions that discuss pedagogical models applied to DE, such as instructorist, constructivist, and socio-interactionist approaches. The results indicate that the effectiveness of DE is directly related to the alignment between methodology, technological resources, and pedagogical mediation. Approaches focused solely on the transmission of content tend to show lower rates of participation and meaningful learning, while proposals that value interaction, student autonomy, and the intentional use of digital technologies demonstrate better educational results. Furthermore, the fundamental role of the teacher as a mediator of knowledge and the importance of teacher training for the pedagogical use of digital platforms are highlighted. It can be concluded that distance education, when critically planned and grounded in consistent pedagogical approaches, can be as effective as face-to-face teaching, contributing to the democratization of access to education and to the innovation of teaching and learning processes.

Keywords: Distance education; learning; students; digital platforms.

RESUMEN

Este estudio busca analizar la efectividad de la Educación a Distancia (ED) desde diferentes enfoques pedagógicos, considerando su impacto en el proceso de aprendizaje, la participación estudiantil y la calidad de la formación académica. Se trata de una investigación bibliográfica, basada en publicaciones científicas nacionales e internacionales que abordan modelos pedagógicos aplicados a la ED, como los enfoques instructorista, constructivista y sociointeraccionista. Los resultados indican que la efectividad de la ED está directamente relacionada con la alineación entre la metodología, los recursos tecnológicos y la mediación pedagógica. Los enfoques centrados únicamente en la transmisión de contenidos tienden a mostrar menores tasas de participación y aprendizaje

significativo, mientras que las propuestas que valoran la interacción, la autonomía estudiantil y el uso intencional de las tecnologías digitales muestran mejores resultados educativos. Además, se destaca el papel fundamental del docente como mediador del conocimiento y la importancia de la formación docente para el uso pedagógico de las plataformas digitales. Se puede concluir que la educación a distancia, cuando se planifica críticamente y se fundamenta en enfoques pedagógicos consistentes, puede ser tan efectiva como la enseñanza presencial, contribuyendo a la democratización del acceso a la educación y a la innovación en los procesos de enseñanza y aprendizaje.

Palabras clave: Educación a distancia; aprendizaje; estudiantes; plataformas digitales.

1 INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) tem assumido papel central nos debates educacionais contemporâneos, impulsionada pelos avanços tecnológicos e pela necessidade de ampliar o acesso ao ensino em diferentes níveis e contextos. Mais do que uma alternativa ao ensino presencial, a EaD configura-se como uma modalidade que exige planejamento pedagógico consistente, metodologias adequadas e mediação docente qualificada. Nesse sentido, discutir sua eficácia implica analisar não apenas os recursos tecnológicos empregados, mas, sobretudo, as abordagens de ensino que fundamentam as práticas pedagógicas desenvolvidas nos ambientes virtuais de aprendizagem.

Conforme destaca Moran (2015), “educar à distância não significa apenas transmitir informações por meios tecnológicos, mas criar situações de aprendizagem que favoreçam a interação, a autonomia e a construção do conhecimento” (Moran, 2015, p. 36). Essa perspectiva evidencia que a eficácia da EaD está diretamente relacionada às concepções pedagógicas que orientam o processo de ensino aprendizagem. Abordagens centradas exclusivamente na transmissão de conteúdos tendem a limitar o envolvimento do estudante, enquanto propostas fundamentadas em princípios construtivistas e sociointeracionistas favorecem aprendizagens mais significativas.

Além disso, estudos clássicos da área apontam que a qualidade da EaD depende do equilíbrio entre estrutura, diálogo e autonomia. Segundo Moore e Kearsley (2013), a aprendizagem a distância torna-se mais eficaz quando há intencionalidade pedagógica e interação significativa entre professores, estudantes e conteúdo. Diante desse contexto, este estudo tem como objetivo analisar a eficácia da Educação a Distância a partir de diferentes abordagens do ensino, buscando

compreender como as escolhas metodológicas influenciam os resultados educacionais e contribuem para a qualidade do processo formativo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Trajetória inicial da educação a distância no Brasil

A Educação a Distância (EaD) tem uma história relativamente recente quando se trata da oferta de cursos regulares. Embora a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), promulgada em 1996, tenha dado impulso a essa modalidade, foi somente a partir dos anos 2000 que sua consolidação ganhou força. Inicialmente, a EaD foi desenvolvida, em grande parte, por instituições públicas. No entanto, a partir de 2002, o setor privado passou a atuar de forma mais intensa, imprimindo à EaD um perfil diferente daquele previsto na legislação e praticado pelas instituições públicas. O que antes funcionava como uma alternativa complementar ao ensino presencial acabou se transformando em um eixo central da disputa no mercado educacional.

Nesse processo de expansão, a EaD não alcançou de maneira equilibrada todos os níveis e modalidades de ensino, como estabelecia a LDB. Sua oferta concentrou-se sobretudo no ensino superior, especialmente em cursos de mais fácil implementação, como Pedagogia, seguida por Administração e cursos superiores de Tecnologia na área de Gestão. O poder público demorou a reconhecer essa nova configuração, iniciando apenas em 2005 a construção de um marco regulatório e avaliativo voltado à organização do setor. Ainda assim, até os dias atuais, não foram adotadas medidas efetivas que garantam a proteção e a valorização da formação presencial de professores.

A LDB representou um marco importante ao reconhecer oficialmente a Educação a Distância como uma modalidade válida dentro do sistema educacional brasileiro. A partir dessa legislação, a EaD passou a contar com o incentivo do poder público, teve seu alcance ampliado para todos os níveis e modalidades de ensino e recebeu um tratamento específico no uso dos meios de radiodifusão. Além disso, a lei definiu responsabilidades claras: coube à União estabelecer os critérios para a realização de exames e o registro de diplomas, enquanto aspectos como produção dos cursos, controle, avaliação e autorização ficaram sob a responsabilidade dos respectivos sistemas de ensino.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional reconhece oficialmente a Educação a Distância como uma modalidade legítima no sistema educacional brasileiro, ao atribuir ao poder público a responsabilidade de incentivar sua oferta em todos os níveis e modalidades de ensino. A legislação também estabelece que a EaD deve ser organizada sob critérios específicos de credenciamento institucional, regulamentação, avaliação e certificação, garantindo parâmetros mínimos de qualidade para o funcionamento dessa modalidade educacional (Brasil, 1996).

2.2 Implantação da educação a distância

Após a promulgação da LDB, a Educação a Distância passou a ter um espaço oficialmente reconhecido no sistema educacional brasileiro. Deixou de ser apenas uma iniciativa pontual ou experimental e passou a se constituir como uma modalidade legitimada e regulamentada. O artigo 80 da LDB foi fundamental nesse processo, ao assegurar a oferta da EaD em todos os níveis e modalidades de ensino, incluindo a educação continuada, criando bases institucionais para sua expansão.

Apesar desse reconhecimento legal, a implementação da EaD não ocorreu de forma homogênea nem imediata. Nos primeiros anos após a aprovação da lei, a oferta de cursos à distância esteve concentrada principalmente em experiências pontuais e em projetos conduzidos por instituições públicas, com destaque para a formação de professores e para a ampliação do acesso ao ensino superior. Foi apenas a partir dos anos 2000, com o avanço das tecnologias digitais e a popularização da internet, que a EaD ganhou maior visibilidade e passou a se organizar de maneira mais estruturada.

A partir de 2002, houve um crescimento expressivo da participação do setor privado, que passou a investir de forma intensa nessa modalidade. Esse movimento redefiniu o perfil da EaD e levou a uma rápida ampliação da oferta de cursos, sobretudo no ensino superior. Ao mesmo tempo em que consolidou a EaD como um espaço estratégico no mercado educacional, essa expansão também trouxe à tona discussões sobre a qualidade da formação oferecida, os limites da regulação e o predomínio de interesses mercadológicos em detrimento dos princípios pedagógicos.

Somente por volta de 2005 o poder público passou a instituir marcos regulatórios e avaliativos mais consistentes, com o objetivo de organizar e acompanhar o crescimento da EaD no país. Ainda assim, permanecem desafios

importantes, como a garantia da qualidade dos cursos, a formação adequada dos docentes que atuam nessa modalidade e a busca por um equilíbrio entre a educação presencial e a educação a distância. Dessa forma, a trajetória da EaD no período pós LDB evidencia avanços relevantes, mas também tensões e contradições que seguem exigindo análise crítica e o fortalecimento das políticas educacionais.

2.3 Abordagens de ensino

A educação a distância precisa ser entendida a partir de uma visão mais ampla, que considere a integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) aos processos educacionais como uma estratégia para ampliar o acesso a uma formação realmente emancipatória. Nessa perspectiva, a EaD não se apresenta como um fim em si mesma, mas como uma entre as várias formas possíveis de oferta de ensino e de formação profissional. O eixo central da educação continua sendo a pesquisa, orientada pelo princípio do aprender a aprender, enquanto os recursos tecnológicos devem ser utilizados de modo crítico, competente e criativo no contexto educativo.

O uso pedagógico das TIC envolve duas dimensões que se complementam. Como ferramentas educacionais, esses recursos funcionam como apoio ao trabalho do professor e do estudante no processo de ensino e aprendizagem. No entanto, para que seu uso seja significativo e inovador, é fundamental ir além da dimensão instrumental, analisando também seus aspectos formais e simbólicos. Essa abordagem favorece uma leitura crítica das tecnologias, permitindo que elas sejam compreendidas não apenas como meios, mas também como objetos de estudo e reflexão. Assim, o recurso tecnológico torna-se, ao mesmo tempo, instrumento pedagógico e oportunidade de formação de sujeitos críticos, criativos e competentes, tanto alunos quanto professores.

A importância dessa integração está diretamente relacionada ao impacto das tecnologias na vida social e aos riscos de aprofundamento das desigualdades existentes. Diante do acesso desigual aos recursos tecnológicos, cabe à escola, especialmente à escola pública, assumir um papel fundamental na redução dessas disparidades. Por isso, a incorporação das TIC aos processos educacionais torna-se indispensável. Assim como ocorre com o livro, o uso educativo das tecnologias deve considerar sua dupla dimensão: são, simultaneamente, ferramentas de trabalho ou

lazer e objetos de reflexão, essenciais à formação de indivíduos críticos, conscientes e emancipados.

Essa forma de compreender a mídia-educação parte de uma visão sociopolítica do uso das tecnologias, em que o mais importante não é o objeto técnico, mas a pessoa que o utiliza. Assim, o indivíduo é reconhecido como o verdadeiro sujeito da relação, capaz de atribuir sentidos, fazer escolhas e usar a tecnologia de maneira crítica e consciente (Belloni, 2001a; 2001b). Desse modo, a forma como as tecnologias são utilizadas na educação ajuda a compreender a Educação a Distância. Embora a EaD responda às demandas e desafios da sociedade contemporânea, ela não deve ser vista de maneira isolada. Do ponto de vista conceitual, faz parte de um processo mais amplo de mediatização dos processos educacionais, semelhante ao que já aconteceu no campo da comunicação, no qual os meios passaram a influenciar de maneira significativa as formas de ensinar, aprender e se relacionar com o conhecimento. (Belloni, 2002a; 2002b).

3 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, cujo objetivo é analisar a eficácia da Educação a Distância (EaD) a partir de diferentes abordagens pedagógicas. A escolha por esse tipo de pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender o fenômeno investigado com base em produções científicas já consolidadas, permitindo a construção de uma análise crítica e fundamentada teoricamente.

A pesquisa bibliográfica, conforme Gil (2008), possibilita ao pesquisador o contato direto com materiais já elaborados, como livros, artigos científicos e documentos oficiais, sendo essencial para a compreensão do estado da arte sobre determinado tema. Nesse sentido, o levantamento das fontes foi realizado em bases acadêmicas, periódicos científicos e obras de referência na área da educação, priorizando autores que discutem a EaD, as tecnologias educacionais e as abordagens pedagógicas contemporâneas.

Foram adotados como critérios de seleção: (1) relevância temática; (2) reconhecimento acadêmico dos autores; (3) atualidade das publicações; (4) contribuição teórica para o campo da Educação a Distância.

Após a seleção do material, realizou-se uma leitura exploratória, com o objetivo de identificar os principais conceitos e abordagens presentes nas obras. Em seguida, foi conduzida uma leitura analítica e interpretativa, buscando estabelecer relações entre os diferentes referenciais teóricos e o problema de pesquisa.

Para o tratamento dos dados, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011), que permite a sistematização e interpretação de informações qualitativas. O processo foi organizado em três etapas:

Pré-análise: organização do corpus e definição dos objetivos analíticos;

Exploração do material: identificação das unidades de registro e categorização dos dados;

Tratamento e interpretação: análise crítica das categorias, relacionando-as ao referencial teórico.

As categorias de análise foram definidas a partir da recorrência temática nos textos estudados, destacando-se: (a) abordagens pedagógicas na EaD; (b) papel do professor como mediador; (c) uso das tecnologias digitais; (d) qualidade da formação e engajamento dos estudantes.

A escolha por essa metodologia permitiu uma análise aprofundada e sistematizada, garantindo rigor científico e coerência na interpretação dos dados, além de possibilitar a articulação entre teoria e análise crítica do objeto de estudo.

4 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

4.1 Transmissão de conteúdo

A análise do material bibliográfico evidenciou que a eficácia da Educação a Distância não pode ser compreendida de forma simplificada ou reduzida ao uso de tecnologias digitais. Ao contrário, trata-se de um fenômeno complexo, diretamente relacionado às concepções pedagógicas que orientam a prática docente e a organização dos ambientes virtuais de aprendizagem.

No que se refere às abordagens instrucionistas, os dados indicam que modelos centrados na transmissão de conteúdo tendem a reproduzir uma lógica tradicional de ensino, mesmo em ambientes digitais. Nesses casos, a tecnologia é utilizada apenas como meio de disponibilização de materiais, sem promover interação significativa. Esse cenário contribui para baixos níveis de engajamento, participação limitada e dificuldades na construção de aprendizagens significativas.

Por outro lado, abordagens construtivistas e sociointeracionistas demonstram maior potencial formativo, pois valorizam a participação ativa do estudante, a construção colaborativa do conhecimento e a mediação pedagógica. Nessas perspectivas, o ambiente virtual deixa de ser apenas um repositório de conteúdos e passa a se configurar como um espaço de interação, diálogo e produção de conhecimento.

4.2 O papel do professor na educação a distância

Outro aspecto relevante identificado na análise diz respeito ao papel do professor. Os resultados apontam que a atuação docente na EaD é um dos principais fatores que influenciam a qualidade do processo educativo. O professor deixa de ser um transmissor de informações e assume a função de mediador, orientador e facilitador da aprendizagem. Essa mudança exige não apenas domínio tecnológico, mas, sobretudo, competência pedagógica para planejar atividades interativas e promover o pensamento crítico dos estudantes.

Além disso, a análise evidencia que o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) apresenta um caráter ambivalente. Quando utilizadas de forma crítica e intencional, as tecnologias ampliam as possibilidades de ensino, favorecem a autonomia dos estudantes e diversificam as estratégias pedagógicas. No entanto, quando empregadas de maneira acrítica, tendem a reforçar práticas tradicionais, limitando o potencial inovador da EaD.

4.3 A expansão da educação a distância

Por fim, os estudos apontam que a expansão da EaD no Brasil, especialmente no ensino superior, tem sido marcada por tensões entre a democratização do acesso e a garantia da qualidade da formação. Embora a modalidade represente uma alternativa relevante para a ampliação das oportunidades educacionais, os resultados indicam a necessidade de políticas públicas mais consistentes, regulação efetiva e investimentos na formação docente, de modo a assegurar que a EaD cumpra seu papel social e educacional.

No contexto da expansão da Educação a Distância no Brasil, os resultados também revelam uma tensão significativa entre a democratização do acesso e a garantia da qualidade. Embora a EaD tenha ampliado as oportunidades educacionais, especialmente no ensino superior, observa-se que o crescimento

acelerado da modalidade nem sempre foi acompanhado por políticas públicas eficazes de regulação e avaliação.

Dessa forma, a análise dos resultados permite afirmar que a eficácia da EaD depende de um conjunto articulado de fatores, incluindo: a escolha da abordagem pedagógica; a qualidade da mediação docente; o uso crítico das tecnologias; e a existência de políticas educacionais consistentes.

Essa compreensão reforça a necessidade de superar visões reducionistas sobre a EaD, reconhecendo-a como uma modalidade que exige planejamento pedagógico intencional, formação docente qualificada e compromisso com a qualidade da educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a Educação a Distância e a eficácia de diferentes abordagens de ensino, a partir de uma pesquisa bibliográfica fundamentada em autores clássicos e contemporâneos da área da educação. A análise realizada evidenciou que a EaD não pode ser compreendida apenas como uma alternativa tecnológica ao ensino presencial, mas como uma modalidade que exige fundamentação pedagógica consistente, planejamento intencional e mediação docente qualificada para que possa promover aprendizagens significativas.

Os resultados indicaram que abordagens pedagógicas centradas exclusivamente na transmissão de conteúdos tendem a limitar o engajamento dos estudantes e a qualidade do processo formativo. Em contrapartida, propostas fundamentadas em concepções construtivistas e sociointeracionistas demonstram maior potencial para favorecer a autonomia, a interação e a construção do conhecimento, elementos essenciais para a eficácia da Educação a Distância. Nesse sentido, destaca-se o papel do professor como mediador do processo educativo, responsável por articular os recursos tecnológicos às estratégias pedagógicas de forma crítica e reflexiva.

Evidenciou-se, ainda, que a integração das Tecnologias da Informação e Comunicação aos processos educacionais deve ocorrer de maneira consciente e contextualizada, considerando não apenas suas potencialidades, mas também seus limites e impactos sociais. A escola, especialmente a pública, assume papel fundamental na redução das desigualdades decorrentes do acesso desigual às

tecnologias, reafirmando a função social da educação na formação de sujeitos críticos e emancipados.

Por fim, conclui-se que a Educação a Distância, quando orientada por princípios pedagógicos sólidos, por políticas públicas consistentes e por processos avaliativos rigorosos, pode contribuir significativamente para a democratização do acesso à educação e para a inovação das práticas educativas. Todavia, permanecem desafios relacionados à garantia da qualidade, à formação docente e à regulação do setor, apontando para a necessidade de novos estudos e aprofundamentos que ampliem a compreensão sobre a EaD e suas diferentes abordagens de ensino no contexto educacional brasileiro.

6 REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidente da República, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 21 de fev. de 2026
- BELLONI, Maria Luiza. 1999. Educação a distância. Campinas: Autores Associados.
- BELLONI, Maria Luiza. 2001a. O que é mídia-educação. Campinas: Autores Associados (Coleção Polêmicas do Nosso tempo, 78).
- BELLONI, Maria Luiza. 2001b. Integração das tecnologias de informação e comunicação aos processos educacionais. In: BARRETO, Raquel G. (org.). Tecnologias educacionais e educação a distância: avaliando políticas e práticas. Rio de Janeiro: Quartet, p. 54-73.
- BELLONI, Maria Luiza. 2002a. Ensaio sobre a educação a distância no Brasil. Educação & Sociedade, v. 23, n. 78, p. 117-142. Nota 1 Professora do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina e pesquisadora do CNPq. Doutora em Ciências da Educação pela Universidade René Descartes (Paris V).
- BELLONI, Maria Luiza. 2002b. Educação a distância mais aprendizagem aberta. In: BELLONI, Maria Luiza (org.). A formação na sociedade do espetáculo. São Paulo: Loyola, p. 151-168.
- MORAN, José Manuel. Educação a distância: conceitos e práticas. Campinas: Papirus, 2015.
- MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. Educação a distância: uma visão integrada.

São Paulo: Cengage Learning, 2013.



